



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

**ESTÉTICA I**

**1º Semestre de 2002**

**Disciplina Obrigatória**

**Código: FLF0218**

**Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114**

**Prof. Leon Kossovitch**

**Destinada: Alunos de Filosofia e outros departamentos**

**Carga horária: 90 horas**

**Créditos: 06**

**Número máximo de alunos por turma: 80**

**TÍTULO:** A delimitação: surgimento e dissolução de procedimentos pictóricos e escultóricos entre o Baixo Império e o Renascimento.

**I – OBJETIVOS**

Analisar, para lá dos recortes de uma história dos estilos, a fixação de elementos que determinam a elaboração das figuras e da história. A dupla direção, que distingue a figura e a história, estando definida em horizonte greco-romano, cristaliza-se nos séculos XIV-XV. As vicissitudes dessas direções figurativas, prescindindo da noção moderna de estilo, implicam a plasmação historicamente diferenciada dos motivos.

**II – CONTEÚDO**

01. Relações dos gêneros de discursos concernentes às artes e das obras neles referidas ou alegadas.
02. Os motivos geometrizes em sua bruteza: os relevos e as pinturas dos séculos IV, V, VI e VII na Europa, do Mediterrâneo visigótico – Lombardo ao Atlântico celta germanizado.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

03. A coagulação de elementos de Scaenae frons: a eclosão das molduras européias dos séculos X – XI e a desproporcionalização e mistura de elementos precedentemente ordenados segundo as medidas estabelecidas pelos artífices helênicos.
04. Proporções métricas e cromáticas: perspectiva grega e gradação humanista. As rupturas dos séculos IV, V e VI.
05. Dificuldades na caracterização de 'Renascimento'. Estreitezas dos parâmetros eletivos, em que a ordem métrica prevalece sobre a humanista, do construto 'Renascimento'.
06. Uma história dos afetos: ação e vulto, ação e corpo, movimento e gesto.
07. Tríplice ordenação da figura e da cena: ensinar, comover, deleitar.
08. A proliferação dos registros pictórico-escultóricos no que concerne às direções cênico-ornamentais.
09. Ornamento e monstruosidade: do Baixo Império ao Século XIV – os bestiários.
10. Comoção ornada: o deleite no horror.

### **III – MÉTODOS UTILIZADOS**

Aulas expositivas e seminários

### **IV – ATIVIDADES DISCENTES**

Seminários



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

**V – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Dissertação que será feita em relação a bibliografia do curso.

**VI – BIBLIOGRAFIA**

Será fornecida durante o curso, à medida do seu desenvolvimento.

**Texto básico:**

E. Panofsky, Renascimento e renascimento na arte ocidental. Várias edições e traduções.